



# O CAMINHO



Curta O Caminho no:  
**facebook**

www.facebook.com/ocaminhoieclb

ANO XXXII • NÚMERO 12 • DEZEMBRO DE 2016

PREÇO AVULSO: R\$ 2,50

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 20.000 Exemplares

## Leia também

### CONCÍLIO DA IGREJA

#### Palestra de Raasch questiona premissas de missão da IECLB

“**PRECISAMOS REAPRENDER** a olhar para o evangelho e reorientar os passos da igreja a partir dele”, disse o pastor Dr. Renato Raasch em sua palestra no Concílio em Brusque. Ele considerou equivocada a motivação missional da IECLB.

DESTAQUE / PÁG. 3

### REFORMA 499 ANOS

#### Criatividade marca celebrações dos 499 anos da Reforma

**DIVERSOS RELATOS** das comunidades dão conta da criatividade envolvida nas celebrações da Reforma no dia 31 de outubro. Uma ação de marketing em Blumenau deu destaque ao nome da avenida Martin Luther. No Rio, balas lembraram da travessura de Lutero e da doçura do evangelho. Veja outros destaques nos festejos.

RUMO AOS 500 / PÁG. 9

### MENSAGEM DE NATAL

#### Natal em família é com a celebração da última página!

**O NATAL FAMILIAR** pode ser organizado com uma celebração. Canto, liturgia, mensagem e oração estão elaborados na última página desta edição. O material foi elaborado pelo pastor Eder Weber, de Curitiba/PR. Reúna sua família e viva um momento de comunhão especial neste Natal.

ESPECIAL / PÁG. 16

### CARTA PASTORAL

#### Presidência da IECLB divulga posicionamento sobre atual momento brasileiro

FÉ E VIDA / PÁG. 13

# Natal ao relento

**E**m nossas celebrações natalinas familiares rolam brindes, presentes, abraços, desejos de bênção e de paz. Apesar da crise, nada nos falta de verdade. Esquecemos que o nascimento de Cristo foi ao relento. Ou quase. Em meio a palhas, animais e cheiro de curral... assim foi a Noite Santa. Não há como não fazer comparações entre a noite de Natal da família de Jesus e a situação dessa família síria da foto, cujo abrigo precário lembra um presépio. Especialmente em 2016 milhares de famílias passaram a vida ao relento, em busca de um lugar onde reclinar a cabeça. “O filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”, disse Jesus certa vez, descrevendo a realidade

de quem vivia de favor, com um grupo de discípulos andarilhos a tiracolo, anunciando um novo reino de graça e paz. Que em nossa noite confortável e aconchegante, junto à árvore enfeitada, os presentes e uma mesa bem posta, nos lembremos que Jesus nasceu ao relento. Que o relento dele nos desafie à solidariedade. Que a estrebaria em que Jesus nasceu nos torne solidários e nos faça abrir portas. Que na Noite Santa não nos esqueçamos de pedir abrigo, paz, solidariedade e amparo para todas as famílias mundo afora que experimentam o relento. Que a nossa vida abençoada seja bênção para muitos. *Desejamos um Feliz Natal a todos os nossos leitores e as nossas leitoras.*



Uma família síria abrigada em barraca precária para fugir do relento após perder seu lar num bombardeio é uma cena de presépio moderna.

## MEDITAÇÃO

### LEMA DO MÊS:

EU ESPERO PELO  
SENHOR MAIS DO  
QUE OS VIGIAS  
ESPERAM O  
AMANHECER.

Salmo 130.6

Cat. DANIEL DA COSTA / Pomerode

**ESPERAR.** Eis um verbo que aprendi a conjugar bem. Antes de ingressar no ministério da igreja, fui soldado do exército. Descobri que uma das atividades mais desalentadoras da vida de um soldado é passar a noite em claro vigiando. Nem tanto pelo frio vento minuano, mas pela solidão. Parece que o relógio para.

O Rei Davi, ex-general do exército de Saul, deve ter experimentado na pele muitas noites de vigia, acompanhado tão-somente do gélido vento e da solidão: “Eu espero pelo Senhor mais do que os guardas esperam o amanhecer”. É a voz de um homem desacomorçado, em busca de paz.

Por outro lado, no final da madrugada a escuridão cede lugar à alvorada. Também percebemos isso na fala do salmista: a noite pode ser fria, perigosa e escura, mas ao seu final temos certeza de um novo dia.

É bom saber que nos dirigimos a alguém que nos ouve, mesmo invisível aos nossos olhos. Quando conversamos com o Pai, não falamos no vazio e não esperamos em vão. Cedo ou tarde, a resposta virá, assim como após a noite virá o dia.

Outra coisa que aprendi na minha experiência de vigília é que, quando estamos ansiosos, aflitos, esperando por algo ou alguém o tempo não

passa, justamente porque estamos parados. Mas, quando agimos, trabalhamos, colocamos mãos à obra, tudo passa muito rápido.

Estamos no tempo de Advento. Lembramos que Jesus veio ao mundo humilde, numa manjedoura em Belém. E nós, tal qual Maria e José, aguardamos ansiosos por sua vinda. Se ficarmos parados esperando, esse tempo de vigília pode ser longo e cansativo. Mas, se arregaçarmos as mangas e servirmos ao próximo como Jesus nos ensinou, ele passará rápido, e o nosso mestre se alegrará ao ver que colocamos em prática aquilo que nos ensinou.